

CORREIO PAULISTA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Sem acordo à esquerda: PT, PSB e Rede precisam conversar

Haddad aguarda definição de vice na disputa ao Governo

Fernando Haddad (PT), disse que a definição do candidato a vice em sua eventual chapa para o governo de São Paulo deve ficar entre Márcio França (PSB), Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB). A declaração foi durante coletiva de imprensa realizada no Sindicato dos Engenheiros, na capital paulista. Ao ser questionado sobre a escolha do nome, Haddad afirmou que está confortável com qualquer composição. Segundo ele, a decisão depende mais das articulações internas dos partidos do que de uma preferência pessoal. "O Márcio e a Simone, e qualquer que seja o arranjo final vai me contemplar, porque são ex-ministros do presidente Lula que vieram para São Paulo para defender um projeto. Nosso plano de governo está ficando bom" - disse.

Quase tudo certo à Direita

A direita tem chapa "definida" desde o início de maio, quando Tarcísio de Freitas confirmou que o atual vice-governador, Felício Ramuth (MDB), continuará ocupando o posto em sua chapa de reeleição. Para o Senado, Tarcísio também revelou que Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL) serão os indicados para concorrer na sua coalizão. O problema foi que Ricardo Salles (Novo) ficou de fora do grupo e passou a criticar ala do PL.

Divulgação/Agência SP



Mulher de 31 anos que esteve no Congo segue internada

Exames descartam caso de Ebola em SP

A Secretaria de Saúde de São Paulo descartou o segundo caso suspeito de ebola. O diagnóstico negativo foi confirmado pelo Instituto Adolfo Lutz no sábado (13), após analisar duas amostras de uma brasileira de 31 anos que viajou à República Democrática do Congo. Ela apresentou febre e diarreia, mas o protocolo da OMS exige testes antes e depois de 72 horas dos sintomas para excluir o vírus. A paciente segue internada no Instituto Emílio Ribas com quadro estável, recebendo tratamento para um caso de gastroenterocolite aguda.

Preocupação no PL sem Carla Zambelli

Segunda deputada federal mais votada em São Paulo em 2022, com 946.244 votos, Carla Zambelli (PL) está fora da disputa de 2026. Impedida de concorrer devido às condenações e à perda de mandato, a massiva quantidade de votos é alvo de cobiça e preocupação dentro do PL. O partido tem ficado sem "puxadores" de votos e analisa o eleitorado bolsorista para evitar que a legenda perca cadeiras federais.

Tarcísio de Freitas

Pré-candidato à reeleição ao Governo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) não teve agenda pública no fim de semana, mas postou vídeo em clima de jogo do Brasil na Copa do Mundo, lembrando as conquistas da seleção. O governador também postou vídeo sobre o Campeonato de Balonismo, de Boituva, que terminou domingo (14).

Fernando Haddad

Fernando Haddad (PT), também pré-candidato ao Governo, postou foto com camisa da seleção brasileira e posou ao lado de um cachorro caramelo. Ele usou a expressão "Haddad já é hexa", para mostrar seis conquistas para São Paulo enquanto Prefeito da capital e como ministro de Lula na Educação e na Fazenda.

Paulo Serra

Já o pré-candidato ao Governo, Paulo Serra (PSDB) usou o jogo do Brasil para emplacar as pautas da causa animal e de pessoas autistas. "Hoje é dia de torcer, celebrar e vibrar. Mas que tal a gente fazer sem fogos/foguetes? Enquanto a gente comemora tem animal sofrendo, tem crianças com TEA que podem se incomodar"

Kim Kataguiri

Kim Kataguiri (Missão), que também pleiteia o Palácio dos Bandeirantes abriu a artilharia contra o PT no fim de semana. No jogo Brasil x Marrocos, associou a bandeira do time africano (vermelha com uma estrela verde no centro) ao PT. "To com uma sensação de que vamos ser roubados! Um time vermelho, um estrela no meio e bem no dia 13!" - postou.

Adolfo Lutz I

Servidores do Instituto Adolfo Lutz cobraram do governo paulista esclarecimentos sobre o futuro da instituição, fundada há mais de um século. Em audiência na Alesp, eles relataram preocupação com mudanças administrativas e possíveis impactos nas atividades de pesquisa, vigilância epidemiológica e análises laboratoriais.

Adolfo Lutz II

Durante o debate, o deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) criticou a intenção do governo de demolir prédios da sede do Adolfo Lutz após a extinção de 79% dos cargos do instituto. Segundo ele, a medida pode comprometer a estrutura física e a continuidade de serviços prestados pela instituição.



Cotia passou a oferecer Tarifa Zero neste domingo (14)

Oito cidades encerraram a Tarifa Zero no Transporte

Cobranças da passagem voltaram por falta de financiamento

Andre Souza

A política de gratuidade universal no transporte público coletivo, conhecida como Tarifa Zero, registrou os primeiros casos de reversão no Brasil. De acordo com a terceira edição do estudo "Tarifa Zero nas Cidades do Brasil", publicado em 2026 pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), oito municípios que haviam adotado o passe livre integral descontinuaram a medida e voltaram a cobrar passagem dos usuários.

Os recuos foram identificados em municípios de pequeno e médio porte, com populações que variam de 18 mil a 111 mil habitantes. Das oito cidades que reverteram a gratuidade, metade é do estado de São Paulo: Jaboicabal (SP), Monte Mor (SP), Paulínia (SP) e Pirapora do Bom Jesus (SP). As outras são: Picos (PI), Porto Real (RJ), Tijucas do Sul (PR) e Ubatuba (PR). No caso de Monte Mor, o programa foi encerrado em 2025, após menos de dois anos de vigência, sob a justificativa oficial de indisponibilidade de orçamento municipal para manter o custeio do sistema.

Apesar das interrupções, o levantamento indica que o total de localidades com Tarifa Zero passou de 26 municípios em 2016 para 143 até o fim de março de 2026. Desse total, 133 implantaram a gratuidade em todo o sistema municipal de transporte,

durante todos os dias da semana, enquanto dez adotaram o modelo de forma parcial (em dias específicos ou em linhas delimitadas). Cotia, na Grande SP, passou a oferecer tarifa zero aos domingos neste domingo (14).

O ritmo de novas adesões, contudo, apresentou desaceleração, principalmente em cidades populosas. Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, apenas dois adotaram a medida no último ano: Canoas (RS) e Itaboraí (RJ). Em Canoas, a implementação ocorreu sob regime de calamidade pública em decorrência de eventos climáticos. Em Itaboraí, a gratuidade foi implantada por meio de reestruturação da rede operada por autarquia municipal.

O relatório da NTU aponta que, em cidades de maior porte, o benefício gera aumento na demanda por viagens, o que exige a ampliação da frota de ônibus e o redimensionamento da infraestrutura para evitar a sobrecarga das linhas. Em Itaboraí, o monitoramento do sistema registrou queixas de usuários referentes a tempo de espera e lotação após o início do programa.

A NTU aponta ainda que a continuidade dos programas de Tarifa Zero está vinculada à segurança jurídica dos contratos de concessão vigentes e à definição de fontes extra-orçamentárias estáveis de financiamento, sugerindo a divisão do custeio do transporte entre as esferas municipal, estadual e federal.